



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**PLANO DE ENSINO 2022/1**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga horária semestral</b>	<b>Horário</b>
<b>CNS7215</b>	<b>Sociologia Rural</b>	54H	Segundas-feir as 13:30h - 16:20h
		<b>T 54</b>	
		<b>P 0</b>	
		<b>E 0</b>	

**Professor Responsável: Daniel Granada da Silva Ferreira**

**II. REQUISITOS:**

Não há.

**III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

552 Medicina Veterinária

**IV. EMENTA**

Definição de Sociologia Rural e campo temático. Estrutura fundiária e políticas de reforma agrária; formação sócio-econômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil. Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. Estratificação e desigualdade rural. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias); diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais. Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

## **V. OBJETIVOS**

### **Objetivo geral**

Capacitar o estudante de Medicina Veterinária para compreender a formação sociológica da questão rural no Brasil.

### **Objetivos específicos**

Entender os processos históricos de formação do espaço rural, as relações entre o rural e o urbano, a estrutura fundiária no Brasil e os novos movimentos agro-ecologistas e os dilemas enfrentados face à agricultura patronal. Busca-se também problematizar as desigualdades e a estratificação social existente no mundo rural, bem como focar o papel das populações tradicionais e formas alternativas de relações entre animais humanos e não humanos.

## **VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- I - Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil.
- II - Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil
- III - Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;
- IV - Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil
- V - Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura)
- VI - Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias);
- VII - Diversidade sociocultural, história e relações étnico-raciais no campo brasileiro.
- VIII - Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade (Relações entre animais humanos e não humanos);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

**Carga horária: 0 h**

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

**VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

**Carga horária:**

Carga horária presencial

Carga horária de reposição

54 horas

42 horas

12 horas

**Obs: Carga horária de reposição:** O semestre tem 16 semanas, sendo que na última semana no calendário acadêmico as aulas finalizam na quarta feira. Serão feitas atividades de reposição através de estudos dirigidos de forma individual e em grupo, bem como a realização da resenha final. Maiores detalhes no cronograma.

**1. Procedimento metodológico:** Aulas presenciais, expositivas e dialogadas, podendo ser empregadas metodologias ativas de ensino e aprendizagem. A organização e disponibilização do material para estudo serão semanais, com o uso do moodle.

**2. Estratégias metodológicas**

**Aulas presenciais:**

Aulas expositivas e dialogadas; Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas, tira-dúvidas, web-café. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem pressupõem o estudante como sujeito do conhecimento, participando ativamente do processo de ensino e aprendizagem.

**Atividades de reposição para totalização de carga horária:**

Estudo de textos, Estudos dirigidos, elaboração da resenha, Infográficos e/ou mapa conceitual, Podcasts (o material será disponibilizado via moodle)

**Cômputo da frequência**

Será calculada mediante a presença e realização das atividades relacionadas às 54 h/a.

**3. Plataformas digitais, aplicativos e software de apoio educacional**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

*Moodle* - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

**Suporte tecnológico necessário**

Computador ou tablet ou smartphone, com acesso a internet.

4. **Outras informações relacionadas a metodologia de ensino:** Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: Conteúdo, clareza na exposição de ideias; objetividade; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso correto da linguagem formal e postura profissional. Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle. Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

**Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:**

Através de agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, preferencialmente na terça-feira das 9h00 às 11h00. Ou via Jitsi no mesmo dia e horário.

Monitores da disciplina: não possui.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

## IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

### ➤ **Avaliações parciais**

Serão realizadas três avaliações teóricas, entrega de infográficos e estudos dirigidos (questionários), conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 30%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 30%

Seminário (S) – peso de 20%

Estudos dirigidos (avaliação continuada) (ED) – peso 20%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = (P1 \times 0,30) + (P2 \times 0,30) + (S \times 0,20) + (ED \times 0,20)$$

### ➤ **Recuperação**

*O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).*

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

### ➤ **Nota final**

*A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).*

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (AP + REC)/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**Recuperação:**

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

**X. CRONOGRAMA**

Aulas Data/ Proc. Metodológico Conteúdo

Aula 1 18/04

Apresentação da disciplina, introdução ao pensamento sociológico.

Aula 2 25/04

Sociologia Rural, introdução ao conceito de rural no Brasil.

Aula 3 02/05

Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil/ Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais.

Aula 04 09/05

Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais Introdução Sistemas Agrários: Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. As novas ruralidades e as transformações das relações rural/urbano.

Aula 05 16/05

Sistemas Agrários - Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. Agroecologia - Soberania e segurança alimentar.

Aula 06 23/05

Dinâmica de grupo sobre a questão agrária no Brasil - elaboração de um painel coletivo sobre o tema.

Aula 07 30/05

Debates sobre Estrutura Fundiária e Reforma Agrária / Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil/ Estudo de caso: conflitos e disputas de terra no Brasil atual.

Aula 08 06/06

Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

desigualdade social: Classes sociais e agricultura). Revisão de conteúdos da primeira parte do curso.

Aula 09 13/06

Atividades PROVA 1

Segunda Parte - Relações rural / urbano e novas ruralidade; comunidades tradicionais e relações humano /animal;

Aula 10 20/06

Natureza e cultura, homem e animal da domesticação à humanização. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias); Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) preparação do seminário.

Aula 11 27/06

Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) preparação do trabalho individual.

Aula 12 04/07

Atividade preparação dos trabalhos

Relações animais humanos e não humanos.

Aula 13 11/07

Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) cap. I, II e III.  
Apresentação dos trabalhos

Aula 14 18/07

Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) cap. III e IV.  
Apresentação dos trabalhos.

Aula 15 25/07

Prova 2

Aula 16 01/08

Recuperação quando necessário.

Observação<sub>1</sub>: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação<sub>2</sub>: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

antecedência.

## **XI. BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia básica**

AUED, Bernadete w; VENDRAMINI, Célia. R. O campo em Debate. In: Educação do campo: desafios teóricos e práticos. Florianópolis: Insular. 2009. P. 25 – 39.  
FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007.  
GOULART, Alcides. Formação Econômica de Santa Catarina. Fpolis: Ed. UFSC. 2007  
MARES, Carlos Frederico. A Função social da Terra. Porto Alegre: Antonio Fabris, 2003  
VEIGA, José Eli. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. SP:Edusp 2007  
BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira.  
CampoTerritório: revista de geografia agrária, v. 1, n. 2, p. 123 - 151, ago. 2006.  
Disponível:  
[www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900](http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900)

### **Bibliografia complementar**

ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. RS: Ed. UFRGS, 2003  
BURSZTYN, Marcel.; PERSEGONA, Marcelo. A grande transformação ambiental: uma cronologia da dialética homem-natureza. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.  
BHABHA, Homi K. O local da Cultura. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2007.  
COSTA, Rogerio H. da (Rogerio Haesbaert da). O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. 5. ed. rev. Rio de Janeiro (RJ): Bertrand Brasil, 2010.  
DIAMOND, Jared. Armas, germes e aço: os destinos das sociedades humanas. 12. ed. Rio de Janeiro (RJ): Record, 2010  
POCHMANN Marcio (ET all) Atlas da nova estratificação social no Brasil: proprietários, concentração e continuidades. V.3 São Paulo, Cortez, 2009  
SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização. –pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999  
VANDERLEY m. N. et all (org) Camponeses brasileiros. vol 1. MDA/NEAD/Unesp. 2009  
VEIGA, José Eli. Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas/SP: Autores Associados, 2003. Wanderley, Maria de Nazareth Baudel. O Mundo Rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. RS: UFRGS, 2009.

### **Bibliografia digital**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Todos os materiais serão disponibilizados em formato digital no Moodle.

## **XII. OBSERVAÇÕES GERAIS**

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

---

Assinatura digital do(s) docente(s)